

1 Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro de 2018, às 09 horas, na sala de reunião do Centro de  
2 Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, Edifício CDT, situado no Campus Universitário  
3 Darcy Ribeiro, L2 Norte – Brasília/DF, realizou-se a **116ª Reunião Ordinária** do Conselho  
4 Superior da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. Participaram da reunião o  
5 Diretor-Presidente Tiago Araújo Coelho de Souza, o Diretor Vice-Presidente Mauro Carneiro,  
6 como convidados: a Superintendente da Superintendência Científica, Tecnológica e de  
7 Inovação, Flávia Martins Dantas, o Superintendente da Superintendência da Unidade de  
8 Administração Geral, João Evangelista de Carvalho. A Assessora da Presidência da FAPDF,  
9 Kelly Layane da Silva Menescal, foi indicada como secretária da reunião. Estiveram presentes  
10 os seguintes membros Conselheiros titulares: Alexandre Schirmer Kieling, Beatriz Maria  
11 Eckert-Hoff, Fernanda Antônia da Fonseca Sobral, Graciomário de Queiroz, Joel Camargo  
12 Rubim, José Manuel Cabral de Sousa Dias, Júlio Flávio Gameiro Miragaya e Márcio Martins  
13 Pimentel. Os suplentes: Márcio Muniz de Farias, Maria Silvia Rossi e Rose Gomes Monnerat  
14 Solon de Pontes. Justificaram ausência os Conselheiros: Maria Isabel Montandon, Mercedes  
15 Maria da Cunha Bustamante, Lúcio Remuzat Rennó Junior e Sérgio Koide. O Diretor-  
16 Presidente, Tiago Araújo Coelho de Souza, se apresentou como o novo Diretor-Presidente da  
17 FAPDF, falou da sua trajetória no Governo do Distrito Federal deu as boas-vindas e agradeceu  
18 a participação de todos os integrantes do Conselho Superior. O Vice-Presidente, Mauro  
19 Carneiro, se apresentou e falou da sua trajetória antes de ingressar na FAPDF. Verificado o  
20 quórum regulamentar, declarou aberta a 116ª Reunião Ordinária. **PAUTA: I) Informes:** O  
21 Diretor-Presidente informou sobre o Fórum Mundial da Água que será realizado em  
22 Brasília nos dias 18 a 23 de março, onde será apresentado projetos destaques sobre o uso  
23 racional da água e a importância do evento para pesquisa e inovação. A Conselheira Maria  
24 Silvia, falou da vila cidadã que será diferenciada pois pela primeira vez será um espaço gratuito  
25 ao cidadão, falou também da articulação de rede de contato e conjunto de atividades de rede de  
26 pesquisa essa articulação que foi liderada pela FAPDF de mostrar não só os resultados das  
27 pesquisas, mas também a importância da coerência na intenção do financiamento à pesquisa  
28 que é fundamental para ser mostrado. O Diretor-Presidente informou sobre a Semana Nacional  
29 de Ciência e Tecnologia, que acontecerá no período de 15 a 21 de outubro com o tema Redução  
30 das Desigualdades, e solicitou para as próximas reuniões colocar em pauta para deliberação  
31 para conseguir apoio para a Rede Ciências e Circuito Ciência. Informou para ser deliberado  
32 também que o Museu da República durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia tem  
33 interesse em fazer uma exposição que tange a ciência e tecnologia e a arte. O Diretor-Presidente  
34 informou que foi convidado para participar do Fórum Confap, que ocorrerá do dia 07 a 09 de  
35 março em Santa Catarina, com a programação: Novo Marco Legal, Parcerias Nacionais e  
36 Parcerias Internacionais existentes na rede Nacional e Distrital. Outro informe que foi pautado  
37 foi a aprovação de 04 (quatro) projetos com a participação de pesquisadores do Distrito Federal,  
38 no âmbito da Chamada MRC-CONFAP Call for Health Systems – Research Networks,  
39 Cooperação Internacional das FAPs por intermédio do CONFAP e o MRC, através de pesquisa  
40 voltada para o aperfeiçoamento da saúde, aconteceu uma seleção internacional na Grã-Bretanha  
41 e outra nacional e regional. Último informe foi sobre o Decreto nº 9.283 de 07 de fevereiro de  
42 2018 que regulamenta a Lei de Inovação e estabelece medidas de incentivo a inovação e a  
43 pesquisa científica e tecnológica. O Diretor Presidente, sugeriu como ponto de pauta para  
44 próxima reunião, uma análise a luz do Decreto Federal e a Legislação Distrital, a ser  
45 promulgada. O Conselheiro Cabral fez um convite para a palestra sobre Academia e Empresas  
46 no campo do Agronegócio que acontecerá no dia 05 de março das 09:00 às 16:30 na Embrapa.  
47 A Conselheira Fernanda Sobral fez o convite do lançamento do livro dela juntamente com o  
48 professor Gilberto Lacerda Santos – Avaliação de Políticas Públicas de Ciência Tecnologia e  
49 Inovação que será lançado no dia 09 de março no Sebinho da 406 norte às 18:30. **II) A ata**  
50 anterior de nº 115º foi aprovada e será entregue aos conselheiros para assinatura. **III) Parque**

RSS

RS

RS

RS

RS

RS

RS

RS

RS

RS



51 Tecnológico - BIOTIC: O Diretor-Presidente passou a palavra para o Vice-Presidente Mauro  
52 Carneiro, que fez uma apresentação a respeito do BIOTIC, que iniciou apresentando o Sistema  
53 Distrital de Ciência, Tecnologia e Inovação para a Diversidade da Estrutura produtiva do  
54 Distrito Federal, falou do Perfil Econômico do Distrito Federal, como o maior PIB per capita  
55 do País. - 2º lugar em desigualdade de distribuição de renda; maior assimetria entre o nível de  
56 renda/qualidade de vida do núcleo e periferia metropolitana: pior distribuição de renda do País.  
57 – Perfil da Estrutura empresarial: 98.287 micros/pequenas empresas: 44.343 comércios e  
58 41.489 de serviços. – Estrutura Produtiva: Depende do setor público e serviços. Premissas:  
59 Promover o desenvolvimento econômico e social envolvendo a diversidade da estrutura  
60 produtiva e descentralizada das atividades econômicas. Falou das dificuldades: Descompasso  
61 entre a Pesquisa e os problemas locais; Ausência de uma Política de CT&I: Editais da FAP com  
62 foco em agendas nacionais; “Papericismo”; Falta de tradição em inovação; Ausência de  
63 incentivos para a inovação, mecanismos e investidores (vale da morte), como sendo a  
64 impossibilidade dos esforços de financiamento de pesquisa básica chegarem até ao mercado e  
65 inovação. Por outro lado, as oportunidades e fortalezas: Institucional – Sede do CNPq, CAPES  
66 e 50 instituições de ensino superior e pesquisa (Embrapa). Recursos Humanos – Maior número  
67 de pós-graduados por habitantes das Unidades de Federação. – 4.641 Doutorados: Ciências  
68 Agrárias (1.114), Ciências Humanas (650), Ciências Sociais Aplicadas (581), Ciências  
69 Biológicas (578), Ciências Exatas e da Terra (495) e Ciências da Saúde (373), entre outras.  
70 Recursos Naturais – Biodiversidade do cerrado, berço das águas, altitude e insolação. –  
71 Recursos Financeiros – Investimentos em CT&I de 2% da receita corrente líquida do DF até  
72 2020. A importância da Bioeconomia, para o desenvolvimento sustentável: A bioindústria  
73 transforma o conhecimento científico dos recursos biológicos em produtos, processos e serviços  
74 em benefício da sociedade; Insumos/Benefícios: Biodiversidade de plantas, animais, e  
75 microrganismos, minerais, resíduos, água e energia para a melhoria da alimentação, saúde  
76 humana/animal, agricultura, insumos, meio ambiente, vestuário, cosméticos, comunicação,  
77 mobilidade e bem estar social; A OCDE estima que, em 2030 a Biotecnologia contribuirá para  
78 o PIB global, em 50% da produção agrícola, 80% da produção farmacêutica e de 35% da  
79 produção de produtos químicos e outros produtos industriais; O SDTI é coordenado pela  
80 Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação. – Órgãos Planejamento: Secretaria  
81 Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação da Secretarias de Estado de Economia,  
82 Desenvolvimento, Inovação, Ciência e Tecnologia; Conselho de Ciência e Tecnologia; Fórum  
83 de Sustentação da Inovação. Estruturas de Fomento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito  
84 Federal – FAPDF; Fundo de Apoio à Pesquisa. Órgãos de Educação e Difusão Científica: Rede  
85 de Educação e Difusão do Distrito Federal; Planetário do Distrito Federal; Museu de Ciência,  
86 Tecnologia e Inovação do Distrito Federal; Biblioteca Digital do Distrito Federal;  
87 Universidades, Centros de Ensino Superior e Técnico com Atuação em CTI e demais  
88 Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs. Entidades e Organizações de Base Tecnológica:  
89 Empresas da Área de Tecnologia; Organizações Não-governamentais com Atuação em CTI;  
90 Entidades da Sociedade Civil Relacionadas à CTI. Agentes de Pesquisa: Pesquisadores  
91 individuais; Grupos de pesquisa independentes; Núcleos de Excelência. Órgãos de  
92 Planejamento do CDCTI: Fórum de Sustentação da Inovação – Sociedade Civil – Consultivo,  
93 Propositivo e Participativo. Conselho de Ciência e Tecnologia do DF – Secretarias, FAPDF  
94 Procuradoria e Sociedade Civil. Principais Encargos: Plano de ciência de C&T; Implantação e  
95 atualização da política ações e programas setoriais; Recomendações de ações de fomento;  
96 normas e instrução de apoio e incentivo a inovação. Áreas Estratégicas – Marco zero:  
97 Agropecuária, ambiental, ciência sociais e humanas, industrial, saúde humana e animal.  
98 Programas Setoriais – Metas de curto, médio e longo prazo indicadores de desempenho:  
99 Pesquisa fundamental, desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento de produtos, processos  
100 e serviços, formação e capacitação de RH, inserção internacional. – Ações Estruturantes:

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



101 Investimentos, infraestrutura, recursos humanos, marcos regulatórios. Comitê de Governança  
102 – Promoção: Promover ações de interesse coletivo interação entre os Clusters Bio e Tic;  
103 instaurar mecanismos de incentivos a interação com instituições locais de CT&I. – Articulação:  
104 Promover ambiente integrado – Desenvolvimento econômico, social e ambiental – Oferta,  
105 demanda, investidores, governos, sociedade. Interação entre os Clusters e empresas âncora:  
106 Colegiado de Governança – Ações – Promoção da criação de conselho Estratégico dos Clusters  
107 Bio e Tic – Promoção da instalação de empresas âncoras. Essas empresas âncora tem tradição  
108 e liderança; capacidade de atração e mobilização de empresas do Cluster e do seu entorno;  
109 importante papel para o desempenho do BIOTIC. Modelo de gestão – Edifício Sede – Gestão  
110 Administrativa: BIOTIC SA – Blocos A e B Área total: 9.663,75 m<sup>2</sup> (1,610% da área total do  
111 parque). – Bloco A – Agente de inovação – Bloco B – FAP; BIOTIC S.A.; NIT Embrapa;  
112 Instituições de Apoio a CT&I; Empresas inovadoras; Sebrae Lab. – Modelo de Gestão de  
113 Agente de Inovação: Gestão privada; Escolha por licitação pública; A OS poderá utilizar  
114 recursos advindos dos FUNDOS; Implantação em área construída de 5.000 m<sup>2</sup> - Potencial para  
115 abrigar 50 empresas nascentes; - Infraestrutura, auditórios e salas de reunião, espaços para  
116 sessões de mentoring e espaços para coworking. O Vice-Presidente Mauro juntamente com o  
117 Presidente Tiago, convidaram a todos os conselheiros para fazerem uma visita ao BIOTIC. A  
118 Conselheira Maria Silvia e Fernanda Antônia, parabenizaram o Presidente Tiago Coelho e o  
119 Vice-Presidente Mauro Carneiro, pelo trabalho realizado no Parque Tecnológico – BIOTIC e  
120 comentaram da importância da FAP na indução do amadurecimento do Sistema de Ciência,  
121 Tecnologia e Inovação. O Diretor-Presidente, solicitou colocar para a próxima reunião como  
122 ponto de pauta: uma apresentação sobre o plano de fundo da nova legislação com o Decreto  
123 assinado e a Legislação Vigente, fazer uma discussão do Sistema Distrital de Ciência,  
124 Tecnologia e Inovação e o papel da FAP sobre esses dois arcabouços. Indicou que o Vice-  
125 Presidente Mauro Carneiro fosse o relator para esta apresentação, e seis membros do Conselho  
126 se disponibilizaram em ser representantes e fazer parte do acompanhamento dos 3 três Editais  
127 do BIOTIC, Agente de Inovação, Empresas e ICTs, Alexandre Kieling, Fernanda Sobral,  
128 Graciomário, Cabral, Maria Silvia e Rose Monnerat. **IV)** O Diretor-Presidente, destacou que  
129 está preocupado em relação ao Regimento Interno da FAP, explicou que o Regimento está  
130 defasado e que a última atualização aconteceu em doze de junho de 2007, informou que a FAP  
131 recebeu em 17 de novembro de 2017, o Ofício nº 9227/2017, do Tribunal de Contas do Distrito  
132 Federal, que ao apreciar as prestações de contas anuais dos gestores da FAPDF do ano de 2011,  
133 aprovou as contas com ressalvas, apontando várias causas, dentre elas a estrutura administrativa  
134 sem amparo regimental. E informou a necessidade de um relator para o Regimento Interno, a  
135 Conselheira Rose Monnerat citou que já foi criado um comitê com um relator para aprovação  
136 das mudanças Regimentais, e que já foi discutido em reuniões passadas, pedindo que fosse  
137 verificado nas memórias das reuniões do Conselho, o Diretor-Presidente mencionou que foi  
138 informado pela chefe de Controle Interno da FAP que trouxe para a presidência essa ressalva  
139 imediata da necessidade de fazer a modificação o mais rápido possível, considerando o cenário  
140 do BIOTIC e as diversas reestruturas pela qual a FAP já passou, sem haver alteração no  
141 Regimento. Foi sugerido pelo Conselho uma planilha do Regimento Interno do que era antes,  
142 e o que terá que modificar. **V)** O Diretor-Presidente informou que a Superintendente Flávia iria  
143 apresentar a Programação das Atividade de 2018, explicando os interesses e propostas dos  
144 editais a serem lançados, informou também que foi procurado por duas Secretarias de Estado  
145 do DF, Secretaria de Saúde, na pessoa do Secretário da saúde, Humberto Fonseca que fizesse  
146 algo induzido para área da saúde e pela SEDESTMIDH que pudéssemos produzir algo voltado  
147 para os direitos humanos, e pediu para os Conselheiros que pudessem indicar se estivesse  
148 alguma lacuna de edital, se existe alguma vedação desses editais ou se existe alguma inserção  
149 de algum edital que possa não estar presente na apresentação. O Conselheiro Cabral perguntou  
150 qual era o orçamento aprovado para a FAP, o Diretor-Presidente informou que a previsão

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

151 orçamentária da FAP é de 327 milhões de reais. A Superintendente Flávia, iniciou a  
152 apresentação explicando o status dos editais, informou do Edital 04/2017 - Demanda  
153 Espontânea, que os projetos foram contratados e estão aguardando liberação financeira pela  
154 Secretaria de Fazenda para iniciar o pagamento, falou ainda sobre os INCTs, informando que  
155 em 2017 foram outorgado os 04 (quatro) primeiros e neste ano o quinto INCT do Pesquisador  
156 José Jorge da área de educação da Universidade de Brasília será também outorgado com  
157 contrapartida de recurso Federal proveniente do Ministério da Educação. Todos estão  
158 aguardando liberação financeira pela Secretaria de Fazenda para pagamento da 1ª parcela.  
159 Informou ainda que a primeira edição do Edital de Startups, lançado em 2015, está em fase final  
160 de apresentação de prestação de contas, e que a FAP está programando um seminário dos  
161 resultados dos projetos a serem apresentados pelos coordenadores, para avaliação do alcance  
162 dos resultados para as empresas e para o Distrito Federal. O Edital de Startups lançado em 2016,  
163 teve a 1ª parcela dos projetos paga em 2017, pois estavam sendo resolvidas questões legais de  
164 regulamentação. Em 2018 está previsto o pagamento da 2ª parcela dos projetos que estiverem  
165 regulares quanto as certidões negativas da empresa e coordenador e apresentação de prestação  
166 de contas parcial. Relatou sobre dois projetos remanescentes do Edital 07/2016 - PRONEX que  
167 foram outorgados em 2017, foram realizados toda parte burocrática, mas aguarda contrapartida  
168 do CNPq. Além do PRONEX a FAP também aguarda do CNPq os recursos de outros  
169 convênios, quais sejam: o PPP – Programa Primeiros Projetos e o PRONEM – Programa para  
170 os Núcleos Emergentes, sendo que o último ainda não foi lançado edital. O Convênio do PPSUS  
171 – Programa Pesquisa para o SUS voltado para área da saúde, está em dia quanto aos repasses  
172 do CNPq. **Programação para 2018.** A Superintendente Flávia, apresentou a planilha anexa  
173 com o planejamento dos editais/chamadas e valores a serem executados com orçamento de  
174 2018. 1) Edital 01 – Apoio à Participação em Eventos, Cursos de Curta Duração e Visitas  
175 Técnicas de Natureza Científica Tecnológica e de Inovação no valor de R\$ 7.000.000,00 (sete  
176 milhões de reais); 2) Edital 02 – Apoio à Promoção, realização e organização de eventos  
177 científicos, tecnológicos e de inovação – R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais). Estes dois  
178 editais já foram lançados em Janeiro/2018. 3) Edital 03 – Direitos Humanos e Cidadania, trata-  
179 se de uma Demanda Induzida em parceria com a SEDESTMIDH – R\$ 2.000.000,00; 4) Edital  
180 04 – Demanda Espontânea, edital lançado anualmente pela FAP e contempla pesquisas em  
181 todas as áreas do conhecimento – R\$ 15.000.000,00; 5) Edital 05 - Aquisição de Equipamentos  
182 para Centros Multiusuários é uma demanda desde 2015, que a FAP vem tendo dificuldade em  
183 levar a termo devido a limitação de orçamento de Capital, já que 70% dos recursos é para  
184 aquisição de equipamentos – R\$ 7.000.000,00; 6) Edital 06 – Pesquisa à Saúde, trata-se de uma  
185 Demanda Induzida que será realizado em Parceria com a Secretaria de Saúde do DF, valor ainda  
186 será definido, pois dependerá da proposição da SES/DF; 7) Edital 07 – Promoção de Eventos  
187 na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2018, edital também com regularidade anual de  
188 lançamento desde 2015 – R\$ 900.000,00; 8) Edital 08 – Prêmio FAPDF de Ciência, Tecnologia  
189 e Inovação na Escola Pública, edital com regularidade anual desde 2015 – R\$ 321.600,00; 9)  
190 Edital de Bolsa de Pós Doutorado, trata-se de bolsa para o exterior para pós doutores, com  
191 período de 03 a 06 meses – R\$ 6.000.000,00; 10) Edital de Bolsa de PIBIC, bolsa institucional  
192 para iniciação científica – R\$ 3.840.000,00; 11) Edital de Bolsa de Mestrado, bolsa institucional  
193 de mestrado – R\$ 7.200.000,00; 12) Edital do PRONEM, proveniente de convênio junto ao  
194 CNPq, aguardando repasse para lançamento do Edital – R\$ 8.000.000,00. O Conselheiro Cabral  
195 perguntou se não tinha previsão para Doutorado? A Superintendente Flávia respondeu que tem  
196 previsão só para o primeiro semestre de 2019. Os Conselheiros Cabral e Rose Monnerat  
197 solicitaram o aumento do prazo do Pós Doc. por um ano renovável por mais um ano. Os editais  
198 09/2017 – Editoração e Publicação de Periódicos, 10/2017 – Bolsa para pesquisador visitante,  
199 11/2017 – Micro Empresa e EPP e 12/2017 – Startup, foram lançados no ano de 2017, com  
200 execução orçamentária e financeira em 2018. As chamadas atinentes as Parcerias Internacionais

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Ejo", "Cabral", "Rose", and others.



201 que iniciaram em 2015 via CONFAP, continuam em crescente participação da FAPDF. Dentro  
202 destas parcerias existe uma chamada aberta voltada para a água que é multinacional, com a  
203 participação de vários países. No contexto do BIOTIC, teremos editais que no primeiro  
204 momento não envolveram a questão orçamentária, são aqueles voltados para a instalação e  
205 implantação do Parque Tecnológico, os Acordos de Cooperação a serem firmados com a  
206 Embrapa para implantação do NIT, com a TERRACAP – BIOTIC específico para edital de  
207 seleção de empresas, o da SEDICT voltado para seleção do agente de inovação, a do SEBRAE  
208 voltado para o SEBRAE LAB e o Chamamento Público a ser executado pela FAP para seleção  
209 de apoio as Entidades de Apoio às ICTs. O Conselheiro Cabral sugeriu que o edital de Demanda  
210 Espontânea aumentasse para 20 milhões para ajudar na execução orçamentária da FAP, que  
211 nunca conseguiu executar seu orçamento. O Diretor Presidente destacou as limitações que a  
212 FAP enfrenta em relação ao quadro reduzido de servidores e a elevada demanda de trabalho,  
213 impossibilitando que avance mais projetos do que financeiro em si, quando se tem uma  
214 Fundação de Apoio com cinquenta pessoas, dessas cinquenta pessoas divide desde a parte  
215 administrativa, técnica, fica muito reduzido, então a todo impulso ou incremento de valor que  
216 é depositado, automaticamente gera uma demanda de RH para analisar os números de projetos  
217 para acompanhar os projetos, explicou que a tendência de limitar um pouco o número  
218 financeiro, mais é de atrelar isso com a questão das exigências de acompanhar cada um desses  
219 projetos. A Conselheira Fernanda Sobral pediu para que houvesse concurso público para  
220 amenizar esse problema da FAP, e deu outra alternativa que já foi apresentado pelo Conselheiro  
221 Graciomário de usar a estrutura da FINATEC, para ajudar nessas avaliações. A Conselheira  
222 Maria Silvia destacou e voltou uma discussão que o Vice-Presidente Mauro já tinha pontuado,  
223 em relação ao impacto do Marco Legal, a ideia de fazer uma proposição de um edital setorial  
224 que seja investido um outro tipo de abordagem que possa dar frutos mais objetivamente, e que  
225 estão fazendo um Acordo de Cooperação juntamente com a UnB, porque a UnB não tem um  
226 repositório de base de dados de tese de Mestrado e Doutorado, e mais uma vez ela destacou  
227 com a pergunta: Qual é o papel da FAP na indução no sistema de Ciência e Tecnologia articular  
228 políticas públicas? O Conselheiro Márcio Pimentel pontuou a completa falta de informação do  
229 que a FAP faz, e falou que hoje em dia existem poderosas ferramentas computacionais que  
230 ajudam na sistematização de dados, mostrar o que cada um faz, para guiar políticas, sugeriu a  
231 modernização a esse aspecto da informação como por exemplo o programa Say Wall –  
232 ELSEVIER, que é constantemente atualizado. O Diretor-Presidente considerou os pontos que  
233 foram levantados a respeito dos valores máximos que foram informados que contém na planilha  
234 dos editais, foram citados alguns exemplos, como da SNCT, dos equipamentos Multiusuários,  
235 e Demanda Espontânea. Foi informado também o acréscimo de um edital, que seria de Bolsa  
236 de Doutorado. Foi perguntado aos Conselheiros se havia alguma divergência e solicitou que  
237 fosse colocado para votação a planilha apresentada pela Superintendente, e quem aceitava como  
238 providência o encaminhamento de além do que foi apresentado as considerações que foram  
239 feitas o acréscimo dos valores na inclusão de Bolsa de Doutorado, o voto foi por unanimidade,  
240 o Diretor-Presidente solicitou que área técnica fizesse os acréscimos as revisões inerentes a esse  
241 item de aprovação das autoridades para 2018. VI) O Diretor-Presidente informou que o último  
242 ponto de pauta seria um resumo da execução orçamentaria da FAP que foi apresentado pelo  
243 Superintendente João Evangelista, que explicou sobre o Edifício Sede – Parque Tecnológico, o  
244 Superintendente destacou que o Edital de Concorrência nº 26/2012 já foi encerrando, que seria  
245 o edital de construção da Sede, o valor total desse contrato foi de 34.623.760,92, o prazo de  
246 entrega parcial da obra ficou para o dia 25/02/2018, informou que no quarto andar do bloco B  
247 será instalado a FAP, destacou o orçamento de 2015, 2016 e 2017, os valores globais para FAP  
248 em 2015 foram de 156.179.458,00 de 2016 foi de 216.090.107,00 e de 2017 foi 268.179.448,00,  
249 os restos a pagar em 2015 foi de 975.738,03, 2016 foi de 5.851.681,15 e 2017 37.262.956,30. O  
250 Diretor-Presidente agradeceu a todos e se desculpou por não ter tido tempo para que cumprisse

880

881

882

883

884

885

886

251 toda a pauta. Foram indicados para relatores da Prestação de Contas de 2017 Conselheiro Cabral  
252 e Conselheiro Graciomário. E para constar eu, Kelly Layane da Silva Menescal, secretária do  
253 Conselho, redigi, lavrei e datei a presente Ata que, após aprovada, vai assinada por mim, pelo  
254 Diretor-Presidente e pelos Conselheiros presentes.

Tiago Araújo Coelho de Souza  
Diretor-Presidente

Mauro Carneiro  
Vice-Diretor Presidente

Alexandre Schirmer Kieling  
Membro Titular

Beatriz Maria Eckert-Hoff  
Membro Titular

Fernanda Antônia da Fonseca Sobral  
Membro Titular

Graciomário de Queiroz  
Membro Titular

Joel Camargo Rubim  
Membro Titular

José Manuel Cabral de Sousa Dias  
Membro Titular

Júlio Flávio Carneiro Miragaya  
Membro Titular

Márcio Martins Pimentel  
Membro Titular

Márcio Muniz de Farias  
Membro Suplente

Maria Silvia Rossi  
Membro Suplente

Rose Gomes Monnerat Solon de Pontes  
Membro Suplente

Flávia Martins Dantas  
Superintendente

João Evangelista de Carvalho  
Superintendente

Kelly Layane da Silva Menescal  
Secretária